



## FUNIONAMENTO DO CIRCUITO SUL DE CIRCULAÇÃO DE ALIMENTOS DA REDE ECOVIDA DE AGROECOLOGIA

Juliano José Piccoli<sup>1</sup>  
Márcio Freitas Eduardo<sup>2</sup>  
Roberto Antonio Finatto<sup>3</sup>

**Resumo:** A agroecologia vem sendo praticada por camponeses que, ao conjugarem suas características sociais e econômicas com as potencialidades do ambiente onde estão inseridos, a tornam uma matriz produtiva estratégica para a sua reprodução. A materialização de áreas de produção resultam de intencionalidades, ações individuais e coletivas empreendidas por diferentes atores em prol de um projeto comum. Uma das vias possíveis para o estudo desses processos é a abordagem territorial, considerando que a apropriação e a transformação dos espaços em territórios é marcada por disputas, conflitos e conquistas envolvendo distintas relações de poder. Essas mesmas ações empreendidas pelos atores servem de alavanca para o desenvolvimento do território numa perspectiva ativa, ancorada nos interesses e capacidades dos camponeses e na construção de relações em diferentes escalas. Diante disso, objetivou identificar e analisar as características e o potencial da agroecologia para o desenvolvimento territorial da agricultura camponesa em áreas de agricultura familiar consolidada na Microrregião de Erechim/RS. Mais especificamente, estudamos uma amostra representativa de famílias agroecológicas consolidadas, certificadas pela Rede Ecovida de Agroecologia e associadas à Ecoterra (associação regional de comercialização de alimentos agroecológicos, com sede no município de Três Arroios/RS), que formam um sistema de distribuição de alimentos orgânicos certificados para outras regiões do estado e país denominado Circuito Sul de circulação de alimentos da Rede Ecovida de Agroecologia. A primeira etapa da pesquisa foi a revisão bibliográfica referente a produção de produtos orgânicos e sobre a organização *Ecovida* junto ao *Circuito*, revisão da literatura sobre os conceitos balizadores da pesquisa e dos estudos empíricos sobre a agroecologia desenvolvidos no sul do Brasil, no segundo momento foi realizada entrevistas com informantes-chave organizadores do *Circuito* e, por fim, trabalhos de campo em Três Arroios/RS, Itatiba do Sul/RS e em Curitiba/PR. O referido “circuito” articula produtores e consumidores de produtos orgânicos nos três estados da região Sul do Brasil. Consubstancia-se como um espaço de construção de

---

<sup>1</sup>Graduando do curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim–RS. E-mail: jjcomex@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor Adjunto do curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Erechim–RS. E-mail: marcioeduardo@uffs.edu.br

<sup>3</sup>Professor Adjunto do curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Laranjeiras do Sul–PR. E-mail: roberto.finatto@uffs.edu.br



autonomias, pois todo o processo é autogestado pelos próprios agricultores e técnicos que promovem a agroecologia nas regiões de abrangência do circuito. Os resultados da pesquisa proposta serão elementos fundamentais para uma análise integrada e comparativa de práticas de desenvolvimento territorial agroecológicas empreendidos na região da “Fronteira Sul”, através de estudos que estão sendo efetivados no Oeste de Santa Catarina e Centro-oeste do Paraná (conforme projeto aprovado pela Chamada Universal MCTI/CNPq N° 01/2016). Parte-se da hipótese de que a agroecologia possui características específicas e desempenha funções particulares nestes diferentes contextos territoriais.

**Palavras-chave:** Potencialidades. Conflitualidades e conquistas. Produção agroecológica.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral